



9º Simposio de Ensino de Graduação

O JOVEM INSERIDO NA SOCIEDADE DE CONSUMO E SUA TENDÊNCIA COMPULSIVA POR COMPRAR: ESTUDO DA CATEXIA E DO NARCISISMO

Autor(es)

LUCAS DOS REIS REBESCHINI

Orientador(es)

FABIO CAMILO BISCALCHIN

1. Introdução

O consumismo é o ato de comprar compulsivamente, sem a prévia consciência ou necessidade de adquirir objetos ou serviços. As pessoas são influenciadas principalmente pelo marketing das empresas. A sociedade atual é movida pelo capitalismo, e se tornou em curto prazo de consumo.

Essa sociedade de consumo está se fortalecendo cada vez mais, tendo como ponto de observância a quantidade de produtos e serviços que estão disponíveis para a população, e que aumentam a cada dia. A moda é substituída, os aparelhos eletrônicos têm suas funções atualizadas e o ser humano na constante batalha para acompanhar o desenvolvimento tecnológico. “A nossa estrutura de base é o desejo. E faz parte da dinâmica do desejo não ter limites. Não desejamos só isso e aquilo. Desejamos tudo.” (BOFF, 2000, p. 60)

O intuito e inspiração são de se tornar semelhante aos seres humanos construídos de consumo, aqueles que estão em evidência nos meios de comunicação ou na sociedade de um modo geral, enfatizando a população jovem nessa busca do outro e a reprodução em si. Nessa linha de pensamento, Savater evidencia a necessidade dessa identidade baseada no próximo, na obra “Ética para meu filho”:

“Uma das características principais de todos nós, seres humano, é nossa capacidade de imitação. A maior parte de nosso comportamento e de nossos gostos é copiada dos outros. Por isso somos tão educáveis e vamos constantemente aprendendo os sucessos conquistados por outras pessoas em tempos passados ou latitudes distantes. Em tudo o que chamamos de “civilização”, “cultura”, etc. Se não fôssemos tão copiadoreis, cada homem teria sempre de começar do zero.” (SAVATER, FERNANDO, 2000, p.125)

Essa identificação e desejo de se tornar o outro na própria personalidade, está fortemente ligada aos processos psíquicos da catexia e narcisismo, que serão apresentadas nesse projeto, no formato de revisão bibliográfica, com o objetivo de compreender e relacionar a formação do indivíduo e a relevância da sociedade de consumo nessa influência.

2. Objetivos

Esse trabalho será desenvolvido para identificar e relacionar as influências, em conjunto com os fenômenos da constituição psicológica humana, da sociedade de consumo atual com os processos orgânicos e psicológicos que estão presentes na vida do ser humano. Tem-se como objetivos deste trabalho:

- Apresentar hipóteses para o crescimento do consumismo nos jovens;
- Identificar os processos psicológicos do narcisismo e da catexia;
- Relacionar os dois itens descritos anteriormente;
- Propor soluções para amenizar essa situação;

O estudo permitirá o olhar mais crítico e a identificação dos fatos e/ou ações que contribuem para essa crescente do consumismo na sociedade moderna, enfatizando a população mais jovem.

3. Desenvolvimento

Atualmente pode-se perceber o alto índice de consumo, principalmente na camada mais jovem da população brasileira. Segundo pesquisa efetuada pelo Instituto Akatu, com base em estudo da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura), com jovens de 24 países de todo mundo, constatou-se que o brasileiro é um dos que mais consome. Outro fator alarmante é o crescimento dos jovens inadimplentes com idade igual ou inferior a 20 anos. Em pesquisa semestral, publicada em abril de 2010, realizada pelo Instituto de Economia e Gestão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), revelou um crescimento de 4% em 2009 para 8% em 2010, da parcela da população com dívidas e atrasos de pagamento.

Marcelo Segredo, diretor-presidente da Associação Brasileira do Consumidor (ABC), atribuiu essa situação a falta de educação financeira no cotidiano dos jovens e na atual sociedade consumista. “É comum vermos jovens nessa faixa etária que recebem salário mínimo, mas calçam tênis que custam acima de R\$ 500 bem como celulares de última geração que descartam rapidamente”.

Baseado nos dados expostos anteriormente é possível observar a situação dos jovens inseridos nessa sociedade de consumo, e a partir destes desenvolver o estudo das causas.

A obra *O Ego e o Id* permite demonstrar a construção da personalidade humana, apresentando o estudo da catexia exposta por Freud, que tem início desde o nascimento e pode ser revelada como o contato e a identificação com o outro indivíduo, nesse caso particularmente o investimento de libido em outro ser humano.

“Devemos também levar em consideração casos de catexia do objeto e identificação simultânea (...). Em tais casos, a alteração no caráter pôde sobreviver à relação de objeto e, em certo sentido, conservá-la.” (FREUD, Sigmund, 1923)

Nessa obra o conceito de narcisismo também é apresentado por Freud, e está presente desde a infância. Lipovetsky, em “A era do vazio”, faz referência

sobre esse fenômeno demonstrado pela transição do individualismo parcial para o total.

“Se é necessário recorrer ao esquema do processo de personalização, isso não se deve unicamente às novas tecnologias suaves de controle, mas também aos efeitos deste processo sobre o próprio indivíduo. Com o processo de personalização, o individualismo sofre um *aggiornamento* que designamos aqui, na esteira dos sociólogos americanos, como *narcísico*: o narcisismo, consequência e manifestação miniaturizada do processo de personalização, símbolo da passagem do individualismo «limitado» ao individualismo «total», símbolo da segunda revolução individualista” (LIPOVETSKY, G. 1989)

O autor crítica fortemente o modelo capitalista e a sociedade de consumo no livro “A felicidade Paradoxal”, permitindo compreender os ideais e os valores impostos por esse sistema econômico.

A história de Robinson Crusó, escrita por Daniel Defoe em 1719, é o ponto de partida para a reflexão de Savater, propriamente as mudanças do modo de pensar e agir do personagem, quando o mesmo descobre que existe um ser semelhante, revelado pela pegada na areia. Transportando os acontecimentos da literatura para a esfera do mundo real, é revelada essa alteração comportamental na vivência do ser humano na sociedade.

As idéias de Boff no livro “Tempo de Transcendência”, se constituem da percepção do real significado dos desejos e das experiências vivenciadas pelos homens e possibilitam o pensamento e avaliação racional sobre as mesmas.

O Instituto Akatu promove o consumo consciente e sustentável, publicando dados sobre consumismo, através de pesquisas, artigos, vídeos e outros.

4. Resultado e Discussão

Identificar o aumento do consumismo e propor sugestões para reduzir o impacto na vida social e psicológica do indivíduo inserido na sociedade de consumo, identificando as consequências e doenças causadas pela tendência compulsiva por comprar.

Aprimorar os conhecimentos de psicologia, relacionando-os com a sociedade de consumo.

5. Considerações Finais

A iniciação científica se encontra em andamento, com previsão de término para dezembro de 2011.

Referências Bibliográficas

BOFF, Leonardo. Tempo de Transcendência: O ser humano como um Projeto Infinito, 3ª ed., Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

FREUD, S. (1923) O Ego e o Id. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

INSTITUTO, Akatu. Acessado em 20 de Setembro de 2010.

LIPOVETSKY, G. A era do vazio – Ensaio sobre o individualismo contemporâneo, Portugal: Editora Relógio D'Água, 1989.

LIPOVETSKY, G. A felicidade paradoxal - Ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo. São Paulo: Companhia das letras. 2007

SAVATER, FERNANDO Ética para meu filho; 2º ed. - São Paulo: Martins Fontes, 2000.